

DESP
5/11/96 A 15
Penaia 15

QUESTÃO INDÍGENA

Tribo dos panarás volta à área de onde foi retirada

*Também conhecidos como
crain-a-core, eles foram
levados ao Xingu, mas
nunca se adaptaram*

EDSON LUIZ

BRASÍLIA — Os índios panarás vão voltar a suas terras depois de 20 anos. Ontem, o *Diário Oficial* da União publicou portaria do Ministério da Justiça delimitando uma área de 495 mil hectares às margens do Rio Iriri, em Mato Grosso, de onde foram quase expulsos, para que o governo militar abrisse a estrada Cuiabá—Santarém. Os panarás, conhecidos também como crain-a-core (homem do cabelo cortado), foram levados para o Parque Nacional do Xingu, mas nunca se adaptaram.

Além da área dos panarás, foi delimitada outra área de 3.620 hectares dos páresis e a terra indígena de Escondido — dos índios que a Funai chama de “rikbaktsá” —, com 169 mil hectares, todas em Mato Grosso.

“É difícil acreditar que o presidente tenha realmente reconhecido a área dos panarás”, disse o sertanista Orlando Villas-Boas, que fez o primeiro contato com a tribo em 1949, mas só conseguiu a atração em 1971. “A Fundação Nacional do Índio (Funai) sempre foi omissa e precisa de mais recursos para trabalhar”, afirmou Villas-Boas, que, juntamente com seu irmão Cláudio, ficou 200 dias cercado pelos crain-a-cores.

A área destinada aos índios panarás é a continuação das terras em que eles viviam antes de serem transferidos para o Parque Nacional do Xingu. Tudo permanece como há 20 anos. “Há muita caça, pesca e floresta”, disse Orlando Villas-Boas. Para a área, já seguiram 50 dos 160 integrantes da tribo que ficou conhecida mundialmente, depois do contato, como dos “índios gigantes”.